



| | |
|-------------------|---|
| Evento | Salão UFRGS 2013: IX SALÃO DE ENSINO |
| Ano | 2013 |
| Local | Porto Alegre - RS |
| Título | A história em movimento: utilizando os espaços de memória para "descongelar" o conhecimento histórico |
| Autor | GUILHERME MACHADO NUNES |
| Orientador | CARMEM ZELI DE VARGAS GIL |

O trabalho em questão é resultado da experiência de dois estágios curriculares do curso de História da UFRGS. No segundo semestre de 2011 realizei o primeiro deles, a disciplina de estágio de docência em história no ensino fundamental. Durante o estágio, percebi que, para a grande maioria dos alunos e das alunas, “história é algo que aconteceu no passado”, “história é algo antigo”, etc. A ideia de que a história já aconteceu, está à parte em nossa vida e se basta (no sentido de não precisar de agentes) está profundamente enraizada no imaginário dos alunos e das alunas. Um ano depois, na disciplina de estágio em docência em educação patrimonial, percebi como os espaços de memória e suas ações educativas podem contribuir para problematizar essa ideia. Ao mesmo, porém, podem reafirmar essa noção preexistente. A experiência de visita ao Museu Júlio de Castilhos e mediação nas oficinas de educação patrimonial do Arquivo Público do Estado do Rio Grande do Sul (APERS) possibilitaram reflexões sobre tais questões, no sentido de apontar as potencialidades destes “lugares de memória (Nora, 1993) para discutir concepções de história. O que está sendo proposto nas ações educativas ou nas expografias dos lugares citados que problematizam ou reafirmam essa concepção de história é o tema central desta comunicação.